

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio do EstadoClass.: 86Data: 02.12.87

Pg.: _____

Funai inicia segunda etapa do projeto agrícola nas aldeias

Esta semana, a Administração Regional da Funai iniciará a segunda etapa do projeto agrícola nas áreas indígenas da região noroeste, beneficiando as comunidades de Cachoeirinha, Tauany e Pillad Rebuá e aplicando um total de Cz\$ 1.367 mil. A agilização dos recursos dos projetos contribuirá ainda mais para aumentar as áreas plantadas pelas comunidades, cujo excedente será comercializado para aquisições de bens de consumo não produzidos dentro das áreas indígenas.

No Posto Indígena de Cachoeirinha, a administração regional vai investir Cz\$ 492 mil, para plantar 124 hectares, sendo 94 de arroz, 20 de milho e 10 de feijão. Já no Posto Indígena de Tauany, com uma população de 2.594 indígenas, ocupantes de área de 3.548 hectares, dividida

em sete aldeias, a Funai investirá Cz\$ 492 mil. Atendendo a reivindicação das comunidades, serão plantadas além dos já existentes, mais de 124 hectares, com prioridade para o plantio de arroz e milho.

O projeto da Funai vai beneficiar também o Posto Indígena de Pillad Rebuá, com o plantio de 90 hectares de arroz, milho e feijão, nas áreas de Moreira e Passarinho. Com uma população de 1.136 índios ocupando 170 hectares de terras agricultáveis, a administração regional irá investir Cz\$ 383 mil cruzados para o plantio. A administração pretende ampliar ainda mais a área de produto, oferecendo condições à comunidade. Esta semana, foram adquiridos pneus, câmaras, lubrificantes, implementos agrícolas e sementes, para dar início ao trabalho no

qual a comunidade espera conseguir uma safra de 3.050 sacas de grãos.

As áreas de Moreira e Passarinho, localizadas no Município de Miranda, são essencialmente agrícolas, produzindo sempre excedentes safras de grãos, que poderão ser duplicadas. Parte dos recursos destinados às áreas indígenas deverão ser aplicados na compra de equipamentos agrícolas e na recuperação de caminhões e tratores pertencentes à comunidade.

As aldeias de Bananal, Morrinho, Lagoinha, Imbirussú, Jaraguá, Água Branca e São José serão beneficiadas pelo projeto agrícola, aumentando ainda mais sua produtividade. Com isto, a administração da Funai espera dobrar a produção agrícola do próximo ano nas áreas indígenas.